

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**

**DATA: 10/09/2013 – 15' DISCURSO**

## **Pesando a Metr p le: CPTM e EMTU ampliam interligação e mobilidade na Grande SP**

Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

Ontem, o Governo do Estado de Paulo inaugurou a estação Vila Aurora, na Linha 7 - Rubi, da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).

Agora, quem mora em Cidade D'Abri, Jardim Ipanema, Vila Santa Lucrecia, Parque das Nações Unidas, Conjunto Habitacional Voith e Parque Jaraguá terá mais opção de transporte. Já nos primeiras viagens, vamos beneficiar cerca de 20 mil pessoas com essa estação.

Localizada entre Jaraguá e Perus, a nova estação tem total acessibilidade para deficientes físicos, com elevadores, piso e rota táteis, comunicação em braille, corrimãos e rampas adequadas, além de banheiros comuns e para deficientes.

E mais: há, ali, uma opção de interligação entre modais. Um bicicletário com capacidade para 144 vagas foi contruído junto à nova estação.

Também fizemos um sistema de capacitação de águas pluviais para reuso e a parte externa recebeu um plantio de árvores e trabalhos de paisagismo.

Com investimentos de R\$ 40,3 milhões do Governo do Estado, a estação Vila Aurora se mostra como mais uma opção para deixarmos os automóveis em casa e utilizarmos o transporte público.

A CPTM vem trabalhando arduamente para se modernizar, e aplicar em sua rede o padrão Metrô nos trens e operação.

Vale lembrar que metade dos 20 trens da Linha 7-Rubi já são novos, com ar condicionado e todo moderno sistema de operação, que dá mais segurança e estabilidade na rede ferroviária.

Vamos investir cada vez mais na ampliação, mas sem nos esquecermos da modernização. Outras seis linhas da CPTM estão passando por modernização.

Ainda na Linha 7 - Rubi, por exemplo, há obras de infraestrutura, com a implantação de novos equipamentos de via permanente, sistema de sinalização, rede aérea e energia.

Agora em dezembro, a reforma da estação Franco da Rocha ficará pronta. Logo depois, entregaremos Francisco Morato e Jaraguá.

As estações Campo Limpo, Botujuru, Água Branca e Lapa logo entrarão em licitação.

Pensar a metrópole de forma integrada é isso. Investir na rede de transporte público sim e de forma planejada e integrada. As ações são bem estruturadas e executadas com austeridade, compromisso com o cidadão e responsabilidade.

Além da ampliação e modernização dos trens da CPTM, há ainda o Plano Estadual de Investimento em corredores de ônibus.

Até o final de 2014, o investimento previsto na ampliação de corredores que melhorem o fluxo na Grande SP é de R\$ 1,96 bilhão para a construção de 120 quilômetros de corredores.

A previsão é que as vias, juntas, transportem diariamente cerca de 756 mil passageiros.

Os corredores têm a função de melhorar a conexão entre as cidades da Grande São Paulo, fazendo ligações regionais, perimetrais, que atualmente são feitas por ônibus de linhas administradas pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU).

Dois desses corredores serão conectados à capital. São eles os corredores:

- Guarulhos-Tucuruvi e
- Itapevi-Butantã.

A proposta da EMTU é que, até 2025, 67% das viagens intermunicipais feitas por ônibus na Região Metropolitana sejam nessas faixas exclusivas - atualmente, 17% delas ocorrem por esse sistema.

Ao contrário do metrô, os corredores de ônibus são sistemas de média capacidade e obedecem a um plano específico, desenvolvido no começo da década e revisado posteriormente.

Os traçados atendem locais que não têm a mesma demanda de uma região atendida pelo metrô ou por trens da CPTM.

Além de serem obras mais baratas e mais rápidas, eles foram planejados para ligações com menos demanda do que o metrô. Não há um conflito entre construir metrô ou trens e os corredores. São obras complementares.

A melhora na rede de transporte urbano será muito impactante.

Para vocês terem uma ideia, até o final do ano que vem, o Governo do Estado vai entregar:

- a Estação Adolfo Pinheiro (da Linha 5-Lilás) do Metrô,
- as Estações Higienópolis-Mackenzie, Fradique Coutinho e Oscar Freire (da Linha 4-Amarela)
- e o primeiro trecho do monotrilho da Linha 15-Prata (entre Vila Prudente e Oratório, na zona leste).

E mais: sete linhas estão sendo modernizadas e ampliadas. Além da Linha 7, que acabei de falar aqui, vamos modernizar e ampliar:

- a Linha 17-Prata, na zona sul,
- a 6-Laranja, em direção à zona norte,
- a ampliação da Linha 2-Verde na direção de Guarulhos;
- a Linha 18-Bronze,
- Além do monotrilho do ABC.

Isso é comprometimento com um planejamento que já fizemos e divulgamos no Plano Plurianual (PPA) 2012-2015. Somente para expansão da rede de transportes metropolitanos foram destinados R\$ 60 bilhões.

Isso é responsabilidade com os recursos públicos e com as prioridades da região metropolitana de São Paulo. Isso é entender o papel que esta região tem para o desenvolvimento de nossa nação.

Pensar em transporte de massa aqui em São Paulo – e em qualquer outra Megacidade do mundo – só é possível assim: com planejamento de curto, médio e longo prazo, além de olhar o entorno e não apenas a cidade em si.

Por isso as gestões tucanas levam a sério e pensam o metrô e o sistema de transportes metropolitanos de toda a região de forma integrada, sistêmica e a longo prazo.

Somente assim, com medidas eficazes e contínuas, iremos continuar melhorando os transportes públicos, suas possibilidades de integração e, por consequência, aumentando as oportunidades de negócios e empregos para todos os cidadãos.

Esse é o jeito tucano de governar. Menos conversa e mais resultados. Os números estão aí para quem quiser comprovar.

Muito obrigado.